

DIRETORES E COORDENADORES DE ESCOLAS DE EP

INSPIRAÇÃO

Quais são seus Jacarés?

Walter recebe de seu chefe a missão de drenar um pântano. Ele foi escolhido pois é especialista em drenagem, sabe dirigir “dragas” de alta tecnologia. Seu chefe lhe apresenta o trabalho, mostra o pântano e diz que ali será construído um prédio e lhe confia o trabalho.

Walter tem recursos financeiros, equipamentos (bombas, tanques e outros) e pessoal apto para atender suas necessidades, mas como é o típico profissional do “deixa comigo”, ele vai indo pântano adentro segurando os tubos que darão início à drenagem, posicionando a poderosa draga para iniciar o trabalho.

Neste instante, um jacaré morde a perna de Walter e o nosso especialista, grande desbravador, bate com os tubos na cabeça do jacaré e faz todo o possível para “se mandar” e sobreviver. E começa a matar cada novo jacaré que aparece. A partir desse momento, o problema dele é matar o jacaré, não só aquele, mas todos os outros que foram atraídos pelo barulho.

Ele cria uma técnica infalível de matar jacarés, e começa a ser reconhecido como um herói...”o matador de jacarés” (mesmo que isto não seja politicamente correto!)...fica famoso, não tem medo mais medo.

Seis meses depois, o chefe de visita à obra pergunta: “Walter, você já drenou o pântano”?

“Drenar ainda não deu, mas veja quantos jacarés nós já matamos.”

“Já apareci até na TV, sou um herói” Só que a missão de Walter não era caçar jacarés, era drenar o pântano.

Ele, por trabalhar com um grau mínimo de planejamento, transformou seus objetivos, virou um bom caçador de jacarés, mas perdeu o emprego, pois não drenou o pântano.

Na vida profissional temos as tarefas prioritárias, os pântanos a serem drenados, e o jacaré, que representa o dia-a-dia, está lá para ser trabalhado de forma planejada. Tentando prever o comportamento de variáveis com as quais lidaremos, conseguiremos drenar o pântano e dormiremos TRANQUÍLOS, sem pesadelos de jacaré.

Planejamento é um exercício, não é loteria ou outro jogo de azar; planejar é exercitar possibilidades para não sermos surpreendidos por variáveis que não conhecemos; não é um EXERCÍCIO para dar certo, seu objetivo é mostrar os caminhos, as alternativas, as dúvidas e as possibilidades.

“Se você tem um jacaré a lhe morder as pernas, a tendência natural é esquecer que seu objetivo principal era drenar o pântano”.

A metáfora é muito poderosa. É claro que você, que recebeu a missão de drenar o pântano, ao entrar nele e ser mordido por um jacaré imediatamente esquecerá tudo e focará em matar o desgraçado do jacaré.

Esse jacaré é o nosso dia-a-dia. Esse jacaré representa o nosso agir sem planejar, sem parar para pensar, o famoso engatar uma coisa na outra.

Reflexões:

- *Walter poderia fazer seu trabalho com os Jacarés presentes? Não, alguém precisa fazer este serviço, mas não ele.*
- *Outros poderiam ser contratados para o trabalho de “recolher” os jacarés?*
- *A medida que o pântano fosse drenado os Jacarés iriam sumir pois não haveria mais água.*
- *Enquanto ele “matava” Jacaré quem poderia operar a draga?*
- *Só Walter sabia drenar e operar a máquina.*

(Anônimo. Curso: Compassion) - Adaptado Hélvia Brito

Responda agora, quais são seus jacarés?

PARTE I - LIDERANÇA DO GESTOR ESCOLAR - Por Cida Mattar

- a) É necessário ter o dom e/ou desenvolvê-lo
Rm 12:8: “... o que preside, (faça-o) com diligência... (se liderança, que governe diligentemente)”
- b) É necessário ter o chamado do Espírito Santo e a cobertura da liderança da igreja:
At 13:1-3: “... separai-me a... para a obra a que os tenho chamado.. jejuando, e orando, e impondo sobre eles as mãos, os despediram.”
Gl 4:1-2 “... (o menor) está sob tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pai” - Curadores = administradores
- c) A equipe deve reconhecer o ministério da direção como que vem de Deus
I Co 4:1 “...importa que os homens nos considerem como ministros de Cristo e despenseiros dos mistério de Deus”.
- d) Formação a Aperfeiçoamento Acadêmico:

A - ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA LIDERANÇA QUE PROPICIAM UMA PARTICIPATIVA E ESTRATÉGICA

DEFINIÇÃO: “LIDERANÇA é o esforço de exercer conscientemente uma influência especial dentro de um grupo no sentido de levá-lo a atingir metas de permanente benefício que atendam às necessidades reais do grupo.”

Visão: imagem do futuro que produz paixão

Uma visão é uma imagem clara de algo que o líder quer que seu grupo seja ou faça. A partir dessa imagem clara, o líder planeja de que maneira essa visão pode transformar-se em realidade identificando passos específicos, mensuráveis, para cumprir sua missão.

- a) Estratégia para realizar a visão: Exemplo de Neemias:
- 1º Oração
 - 2º Apresentou seu caso ao Rei
 - 3º Elaborou um plano para a reconstrução dos muros envolvendo participação de todos
 - 4º Derrotou a oposição
 - 5º Finalizou a obra
- b) Moisés e a estrutura organizacional proposta por Jetro: Êx: 18:13-26 Deuteronômio 1:9-18
- Representa o povo perante Deus
Leva as suas causas a Deus
Ensina-lhes os estatutos e as leis

Faze-lhes saber o caminho em que deve andar

Faze-lhes saber a obra que devem fazer

Procura homens capazes, tementes a Deus, verdadeiros, que aborrecem o ganho desonesto

c) Treine seu pessoal:

a . Ensine os Fundamentos da Educação Cristã

b . Mostre a conduta do Educador Cristão através de sua própria vida

c. Determine as atribuições de cada um

d) Na construção de ambiente de participação e mobilização de pessoas, algumas estratégias tornam-se fundamentais:

- Saber ouvir todas as opiniões.
- Estar atento às solicitações da comunidade escolar.
- Ouvir com atenção o que os membros da comunidade têm a dizer.
- Delegar responsabilidades ao máximo possível de pessoas.
- Mostrar a responsabilidade e a importância do papel de cada um para o bom andamento do processo.
- Garantir a palavra a todos.
- Respeitar as decisões tomadas em grupos.
- Criar ambientes físicos confortáveis para assembleias e reuniões.
- Estimular cada presente nas reuniões ou nas assembleias a se responsabilizar por trazer, pelo menos, mais uma pessoa para o próximo encontro.
- Tornar a escola um espaço de sociabilidade.
- Valorizar o trabalho participativo.
- Destacar a importância da integração entre as pessoas.
- Submeter o trabalho desenvolvido na escola às avaliações da comunidade e dos conselhos ou órgãos colegiados.
- Valorizar a presença de cada um e de todos.
- Desenvolver projetos educativos voltados para a comunidade em geral, não só para os alunos. (Ex.: Alfabetização de Adultos)
- Ressaltar a importância da comunidade na identidade da escola.
- Tornar o espaço escolar disponível para comunidade.

B – TORNANDO AS REUNIÕES EFETIVAS

A palavra reunião é formada pela associação da preposição re (de novo, outra vez) e unir. Denota a idéia de associação de algo que estava unido mas foi separado. Este sentido é importante para aprendermos a organizar e a conduzir bem uma reunião. Somente assim poderemos unir um grupo de pessoas em torno de um objetivo comum. O que procuramos reunir são pessoas com saberes, experiências e conhecimentos diferenciados. Uma reunião bem conduzida permite a elaboração de uma síntese diferenciada, singular. Este é o resultado mais importante de nossas reuniões nas escolas. Ao tomarmos uma posição, decidirmos sobre um determinado assunto ou efetuarmos uma escolha em colegiado, podemos superar interesses pessoais ou de grupos e formular uma concepção comum mais abrangente.

A reunião é um instrumento fundamental à gestão participativa, pois ela possibilita articular, socializar informações discutir e tomar decisões. Na escola, ocorrem diversos tipos de reuniões e cabe ao responsável pela organização instituir elementos facilitadores para que na reunião ocorra uma comunicação horizontal, ou seja, para que todos os envolvidos possam participar, trocar idéias e tomar posições.

Existem procedimentos simples que favorecem a comunicação, a discussão e a definição de projetos e idéias em uma reunião com interesse diversos. Para que uma reunião seja bem sucedida, ela precisa ser planejada com antecedência. A coordenação de uma reunião tem papel fundamental no seu sucesso. Para isso, alguns cuidados devem ser seguidos, como, por exemplo:

- Definir claramente (e com antecipação) os objetivos da reunião.
- Definir tempo de duração hora de início e término, local de realização.
- Divulgar a pauta com antecedência.
- Estabelecer um tempo de intervenção máximo para cada participante.
- Informar, com antecipação, a todos os interessados a data, a hora e o lugar da reunião,
- Submeter, no início das atividades, a pauta da reunião para avaliação e acatamento de sugestões.
- Designar um secretário para: a) Tomar nota das intervenções e elaborar a ata, controlar a agenda e o tempo; b) ler a ata da reunião anterior, submetê-la à apreciação, aceitar sugestões de mudanças, efetuar-las e colher as assinaturas..
- Estar atento para garantir a todos a oportunidade de expor suas idéias.
- Garantir que todos sejam ouvidos com respeito. (Unesco/MEC, 1993: 109).

Procure refletir sobre a realidade de sua escola para descobrir como aperfeiçoar as reuniões nela realizadas e seus resultados.

C - 7 PRINCÍPIOS BÍBLICOS NA LIDERANÇA DA GESTÃO ESCOLAR

UNIÃO- “A administração escolar deve articular as pessoas e os diversos processos sob sua responsabilidade de modo que todos estejam em aliança com a visão, missão e valores da escola”.

GOVERNO OU AUTOGOVERNO - “O modelo de governo descentralizado da escola proporcionará o autogoverno dos outros gestores da escola”.

SOBERANIA - “A administração escolar deve exercer sua liderança e dar espaço para que os demais responsáveis pelos outros processos desenvolvam também sua liderança”.

INDIVIDUALIDADE - “A administração escolar reconhece a individualidade de cada um dos aspectos de sua gestão, assim como a individualidade de cada um dos componentes de sua equipe. Portanto, dependendo da circunstância exerce um tipo específico de função, e dependendo da pessoa, elabora um tipo específico de comunicação”.

SEMEADURA E COLHEITA - “A administração escolar reconhece que quanto mais os seus liderados forem orientados com relação às suas funções e atribuições, melhor será o desempenho de cada um, e o desenvolvimento de sua autonomia”.

MORDOMIA - “A administração escolar cristã reconhece que as pessoas, as coisas e os processos sob sua mordomia devem ser tratados como o dono (Deus) as trataria”. Cuidar de pessoas este é o foco.

CARÁTER - “A administração escolar procura estabelecer em todos os empreendimentos da escola um padrão de conduta consistente com o caráter cristão”.

PARTE II - QUEM É O COORDENADOR PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS? Por Hélvia Brito

A) Definindo Coordenação: Disposição metódica que estabelece relação recíproca ou sucessiva entre coisas.

- Reunir ou dispor com ordem.
- Arranjar classificar em ordem.
- Dispor segundo certas relações.
- Regular, dispor, mandar, determinar.

Definindo Pedagógica: Ciência da educação, método para ensinar.

- Conjunto das ideias: A pedagogia de Paulo Freire, a pedagogia tradicional...
- É um campo do conhecimento científico que aborda as práticas da escola e seus processos educativos.
- Destina-se a melhorar os procedimentos e os meios com vista à obtenção dos fins educacionais.

Coordenar = Administrar

- "Não havendo direção, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz." Prov. 29:18.
- "Porque Deus não é de confusão, e sim de paz." 1 Cor. 14.33
- "E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres" Efésios 4.11
- "Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve" 1 Coríntios 12.18
- Coordenar numa perspectiva bíblica é um chamado de Deus. Que promove a paz, organização, foco e execução competente.

Definindo: Educação por Princípios

"A EP é uma abordagem de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre verdades bíblicas e identifica os fundamentos do conhecimento, conduzindo à reflexão da causa para o efeito visando produzir competência realizadora e caráter cristão.

Sua aplicação consistente contribui para formar erudição baseada numa cosmovisão cristã e líderes servidores, aptos a cumprir o propósito de Deus com suas vocações."

Definindo: O coordenador pedagógico é um profissional da educação, com formação pedagógica específica, que trata do processo de ensino-aprendizagem no ambiente escolar. É o responsável pela organização, acompanhamento e avaliação do currículo escolar em todas as suas dimensões e os agentes envolvidos no processo, o professor e o aluno. Relaciona-se diretamente com os professores, orientando-os e capacitando-os para a aplicação consistente da visão e metodologia da educação por princípios.

B) Princípios Bíblicos na Coordenação Pedagógica:

Individualidade: O C.P sabe da especificidade da sua função ao lidar com uma abordagem educacional cristã com características e aplicações próprias.

Autogoverno: O C.P deve ter foco em sua função principal e não deixar-se envolver exclusivamente com o dia a dia da escola.

Mordomia: O C.P é o mordomo, o administrador da metodologia da EP da escola. "O guardião"

PARTE 3 - A AGENDA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA EM EP

O que gasto mais tempo nas minhas atividades na escola?

A) SUGESTÕES DE AGENDA – ADAPTAÇÃO A SUA REALIDADE

1. Planejar e executar um curso de formação em serviço – com ênfase metodológica em EP – em tempo regular ou específico
2. Encontros individuais com professores, para acompanhamento e avaliação
3. Reuniões periódicas regulares – semanais ou quinzenais
4. As reuniões periódicas devem ser divididas em:
 - Formação em EP
 - Aula prática
 - Oração e palavra
 - Administrativa

5. Observação de aula:
 - Agendadas com os professores
 - Observação de alunos e ambiente da sala
6. Estabelecer agenda de entrega:
 - Planos de pesquisa
 - Planos de aula
 - Dar retorno por escrito
 - Arquivar pesquisas e planos de aulas
7. Coordenar a elaboração do currículo da escola:
 - Arquivar anotações
 - Estabelecer semana pedagógica para esta elaboração
8. Avaliar a cada período os cadernos de anotações dos alunos
9. Avaliar e aprovar todo trabalho original para ser impresso, feito pelos professores:
 - ✓ Bilhetes de comunicação
 - ✓ Registros para alunos
 - ✓ Testes
 - ✓ Avaliações
 - ✓ Para casa
 - ✓ Orientações para trabalhos e pesquisas
10. Atendimento aos pais sobre questões de ensino e aprendizagem e encaminhamentos necessários
11. Estabeleça dias específicos na agenda para atendimento aos pais e alunos
12. Circule pela escola, sala de professores, quadras, recreios...

B) Os Desafios da Coordenação Pedagógica:

- Priorizar o que Deus te chamou para fazer.
- Cuidar do professor...
- Aplicar-se pessoalmente à pesquisa Bíblica e ao desenvolvimento de um currículo cristão de qualidade.
- Formatar um curso de Capacitação em serviço com os fundamentos da EP durante todo o ano letivo.
- Descobrir potenciais coordenadores entre seus professores

Referências:

Bíblia Online

Dicionários: Michaelis – Priberam – Aurélio – Dicionário da Pedagogia Web.

Administração Bíblica – IITC

Gestão Escolar- Série Nova Escola

Dados de Pesquisa: O Coordenador Pedagógico e a Formação de Professores: Intenções, Tensões e Contradições

Fundação Victor Civita (FVC) à Fundação Carlos Chagas (FCC)